



MEMORATIVO

Fundado em 16 de outubro de 2014, na cidade de Campo Grande, MS, em Assembleia Geral realizada na Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul, o Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Enfermagem do Município de Campo Grande, nasceu da necessidade de que a Enfermagem do quadro de pessoal do Município de Campo Grande tivesse voz na defesa dos profissionais e na luta pelos sagrados direitos destes trabalhadores, sendo a entidade composta paritariamente por Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. Do seu nascimento até o registro sindical conferido pelo Ministério do Trabalho e Previdência em 27 de dezembro de 2022, passaram-se mais de 08 anos, contudo, mesmo ante a burocracia e adversários ferrenhos da organização sindical da enfermagem de Campo Grande que retardaram a concessão da personalidade sindical de direito, o SINTE/PMCG já tinha em sua marca a lide sindical, não é à toa que em 2015 encetou greve histórica de 18 dias consecutivos para repelir o arrocho salarial e o parcelamento de salário provocado pelo prefeito de então. Nos anos que se seguiram o SINTE/PMCG lastreado na expertise jurídica, constituiu um braço que foi a Associação/Sinte para propositura de ações judiciais enquanto ainda não chegava a tão aguardada carta sindical. E a associação é quem foi neste tempo o instrumento de ações judiciais que levaram ao reestabelecimento do bolsa-alimentação aos Técnicos de Enfermagem que foi retirado arbitrariamente em 2017, sendo continuado a partir de outubro de 2018 em razão de atuação judicial, assim como a própria regulamentação da insalubridade, após ter sido suplantada no ano de 1998 de todos os servidores do quadro da saúde do Município de Campo Grande, havendo também que destacar o próprio adicional noturno sobre plantões que nunca foi pago, e ainda enfrenta-se parte dos que não é pago, havendo que destacar que, pela recalcitrância da gestão, somente ínfima parte começou a ser paga em 2023. Bem, mas não é só de ação judicial que pulsa a história do SINTE/PMCG pois se reconhece que a implantação das 30 horas na urgência e emergência ocorreu em 2017, quando pela primeira vez e até então única vez a Enfermagem contou com um vereador oriundo da fileira sindical, o Enfermeiro Fritz, o presidente fundador da entidade, na sequência disto, destaca-se que o SINTE já sobre a presidência de Ângelo Macedo, técnico de enfermagem e vice-presidente fundador do sindicato, encampou a luta pelo plano de Cargos e Carreira, que foi concretizado em 7 de abril de 2020, pela edição da LC 376/2020, cujo diploma legal é que norteia em regras compatíveis ao período de exposição máxima de 25 anos a agentes insalubres toda a ascensão na carreira, pois, até este feito, as classes horizontais (ascensão de letra) somente poderia ocorrer de 6 em 6 anos, passando a ser contabilizado a progressão de letra a cada 03 anos, além de que pela primeira vez em toda a história da enfermagem desde os primórdios da organização administrativa do Município pode-se contar com um plano de carreira vertical, onde os acréscimos ao longo da carreira amealham o mínimo de dignidade aos valorosos trabalhadores da enfermagem. Por último e mais recente não se pode esquecer da luta pela implantação da complementação do PISO, pois todos lembram-se que até setembro de 2023 a orientação era complementar o PISO abatendo-se inclusive a produtividade-SUS, o que solaparia a complementação de quase todos os trabalhadores, mas a insistente luta desta entidade demoveu a sensível equipe técnica da SESAU e pôde qualificar a complementação, que hoje ainda carece de evolução para que, atendendo o manual do piso editado pelo Ministério da Saúde, possa ocorrer



a complementação sobre o vencimento base inicial da carreira, como já postulado no judiciário. Por fim, consagre-se neste memorial que ao longo desta década o SINTE/PMCG dedicou-se não apenas as causas coletivas, mas esteve em todos os momentos nas aflições de cada associado, tomando para si as violências e vilipêndios que lamentavelmente ainda é alvo o profissional de enfermagem de Campo Grande, pois sob seus ombros recaem toda a mazela das gestões do município na área da saúde pública, e cômico de seu dever, a entidade sindical ampara cotidianamente, nos 7 dias da semana, e nos 12 meses do ano, cada demanda, cada pedido e cada súplica de seus representados. O SINTE/PMCG é isso, a mão amiga, o braço forte e o escudo da defesa da enfermagem, que a próxima década seja de mais realizações e força! Profissional de Enfermagem, esteja com quem sempre esteve com você!

Campo Grande, 20 de outubro de 2024.

Ângelo Macedo
Diretor-Presidente do SINTE/PMCG